

A evolução da educação por meio da tecnologia

*Edna Maria Ferreira de Sena
Elcileide Gomes de Lima
Gercileide da Costa Lima
Ivanise Lopes da Silva Lima
Josecleide Pereira de Andrade
Josiene Albino Arruda
Maria Laise de oliveira
Mônica Ribeiro dos Santos de Oliveira
Ozilene Francisca Ferreira da Silva
Thais Susane Ananias Silva de Melo*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.73.10

RESUMO

O presente estudo vem tratar do tema: A Evolução da Educação por meio da tecnologia. Na história da educação, aconteceram muitos momentos que marcaram a organização do ensino em todo território nacional. As práticas pedagógicas utilizadas eram impostas aos alunos, onde não tinham a oportunidade de expor suas ideias, tinha apenas que receber o conhecimento que lhes ofereciam, pois o professor era o único detentor do saber, os alunos eram meros receptores de informações. Assim como cita Paulo Freire na educação bancária, fazendo uma comparação do que acontece nas agências bancárias, onde seus clientes depositam valores em dinheiro nos caixas eletrônicos, trazendo isto para a educação, referindo-se aos professores e alunos. Realizamos pesquisas bibliográficas, estudo de caso, pesquisas em revistas e jornais. Para a realização deste estudo nos baseamos nos seguintes autores: Freire (2019), Freinet (1966 e 1973), Moran (2009 e 2012), Alves (2020), Leal (2020) entre outros. A tecnologia e a educação passaram a caminhar juntas em meados de 1940, nos Estados Unidos, quando foi utilizado equipamentos audiovisuais para ensinar os militares e prepará-los para a segunda guerra mundial. Vale Salientar, que a sociedade não tinha acesso as novas tecnologias existentes naquela época. Entendemos que as tecnologias, nos dias atuais, funcionam como aliadas e ferramentas pedagógicas para desenvolver as habilidades dos alunos nos seus aspectos cognitivos, raciocínio lógico, resolução de problemas, meio de informações, estudos, compreensão e reflexão dos acontecimentos do seu dia a dia, sociedade na qual está inserido como também conhecimento de mundo, onde os professores irão coordenar e orientar o que será feito em sala. Foi nos anos 2000 que surgiu o termo: Era da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), por causa da popularização dos computadores. A tecnologia foi implantada na educação com intuito de suprir as necessidades existentes no âmbito escolar, pois por meio dela os professores podem trabalhar seus temas e conteúdo de forma mais atrativa e prazerosa ao aluno, permitindo um melhor ensino e aprendizagem, como também a troca de experiências. É importante frisar, que os alunos de hoje, estão a cada dia mais atualizados em relação as tecnologias, aplicativos, mídias audiovisuais, hipermídias, com celulares e notebooks cada vez mais modernos, então os professores devem se atualizar e aperfeiçoar sua forma de ensinar. A Tecnologia permitiu a educação utilizar várias formas de ensino como: ensino híbrido, ensino remoto, Ensino a Distância (EaD), cursos de extensão, videoconferência, reunião escolares on-line, videoaulas via internet.

Palavras-chave: educação. tecnologia. professores. alunos.

ABSTRACT

This study deals with the theme: The Evolution of Education through technology. In the history of education, there have been many moments that have marked the organization of education throughout the national territory. The pedagogical practices used were imposed on the students, where they did not have the opportunity to expose their ideas, they only had to receive the knowledge that was offered to them, since the teacher was the only holder of knowledge, the students were mere receivers of information. As Paulo Freire quotes in banking education, comparing what happens in bank branches, where their customers deposit cash in ATMs, bringing this to education, referring to teachers and students. We carry out bibliographic research, case study, research in magazines and newspapers. For the realization of this study we are based on the following authors: Freire (2019), Freinet (1966 and 1973), Moran (2009 and 2012), Alves (2020), Leal (2020) among others. Technology and education began to walk together in the mid-1940s, in the United States, when audiovisual equipment was used to teach the military and prepare them for the second world war. It is worth mentioning that society did not have access to the new

technologies that existed at that time. We understand that technologies, nowadays, work as allies and pedagogical tools to develop students' skills in their cognitive aspects, logical reasoning, problem solving, means of information, studies, understanding and reflection of the events of their day to day, society in which it is inserted as well as knowledge of the world, where teachers will coordinate and guide what will be done in the classroom. It was in the 2000s that the term emerged: Information and Communication Technology (ICT) era, because of the popularization of computers. Technology was implemented in education in order to meet the existing needs in the school environment, because through it teachers can work on their themes and contents in a more attractive and pleasant way for the student, allowing better teaching and learning, as well as the exchange of experiences. It is important to emphasize that today's students are increasingly up to date with technologies, applications, audiovisual media, hypermedia, with increasingly modern cell phones and notebooks, so teachers must update themselves and improve their way of teaching. Technology has allowed education to use various forms of teaching such as: blended learning, remote learning, Distance Learning (EaD), extension courses, videoconferencing, online school meetings, video classes via the internet.

Keywords: education. technology. teachers. students.

INTRODUÇÃO

“É importante que lembremos de nos perguntar por que estamos usando a tecnologia e garantir que ela esteja tornando o aprendizado pessoal, ampliando e não limitando nossa humanidade.”

(Professor Paul France)

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, conhecidas por TDICs, tem modificado a rotina de todos, seja na sociedade, no meio familiar, na escola ou no trabalho.

Na Educação as tecnologias estão sendo usadas como ferramentas pedagógicas e aliadas no processo de aprendizagem dos alunos, impulsionando os professores a usarem novos métodos de ensino que sejam mais ativos, despertando nos alunos o desejo e interesse nas etapas da educação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em relação as tecnologias digitais citam em sua competência geral 5:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018)

A BNCC vem abordar a importância das tecnologias digitais nos ambientes escolares, onde deve ser ensinada com significados, criticidade, de forma reflexiva, que se obtenha os conhecimentos necessários na formação das habilidades e desenvolvimento dos alunos.

Este estudo tem como tema: A Evolução da Educação por meio da tecnologia, com o objetivo de explicar os processos históricos da educação antes da tecnologia e como esta vem sendo utilizada no meio educativo como ferramenta pedagógica na aprendizagem dos alunos e também auxiliando o trabalho do professor por meio das metodologias ativas e suas mídias

digitais.



Fonte: Revista ES digital

Segundo as pesquisas realizadas, a Tecnologia e educação começaram a se desenvolver nos Estados Unidos, na década de 1940, na formação dos militares para a segunda guerra mundial. Mas outros estudiosos, citam o século XX como o real início da tecnologia e a educação para fins de aprendizagens.

Foi nos anos 2000 que a tecnologia ganhou ênfase pela popularização dos computadores, onde passamos a conhecer o termo: Era da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC'S).

É importante que os professores compreendam que as novas tecnologias possibilitam que os alunos aprendam, onde venham a ter um ambiente de aprendizagem que seja mais amplo e acolhedor, formados por novos recursos e metodologias de ensino. Os professores precisam se aperfeiçoar e ter habilidades para entender e utilizar as tecnologias ao seu favor e do aluno, identificando mais uma ferramenta pedagógica para o ensino e aprendizagem.

Tecnologia e Educação aliadas ao processo educativo, oferece aos alunos inúmeras possibilidades de realizarem cursos a distância tais como: técnicos, graduações, pós graduações, mestrados, doutorados, cursos de aperfeiçoamento, extensão, ensino híbrido etc.

É importante ressaltar que com a pandemia mundial da corona vírus, as instituições escolares e cursos on-line se fortaleceram, onde houve grande procura para realização de cursos e faculdades, além de aluno ter evitado gastos com deslocamento, alimentação e afins, com preços acessíveis sem cobranças de horários, o aluno participa das aulas e faz seu horário e ritmo de acordo com o tempo disponível, sem atrapalhar a sua rotina de trabalho ou familiar.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA ALIADAS NO PROCESSO EDUCATIVO

Como era a educação sem a tecnologia?

Ao fazermos uma pesquisa sobre as práticas pedagógicas nas tendências que marcaram a nossa história educacional, podemos registrar momentos arcaicos que possibilitaram uma organização no ensino.

Portanto, os métodos utilizados não eram suficientes para formação de críticos, pois as práticas eram impostas pelos professores e os alunos eram apenas receptores do ensino que lhes eram oferecidos, causando assim uma formação tabelada e regrada, sem nenhuma consideração com o pensamento do aluno. Tudo era bem pensado e ordenado, as salas de aulas

sempre organizadas com cadeiras enfileiradas, professores assumindo sempre o seu posto em sua mesa, sem muito contato com os alunos, quadros negros (lousas) inteiramente escritos, apenas para a reprodução da escrita, questionários sem significância, já com respostas direcionadas, sem dar a oportunidade para o aluno discordar, ou seja, o professor é o dono do saber.

Hoje nós direcionamos a essas práticas como tradicionais, formadoras de pessoas alienadas a uma sociedade capitalista e exclusivamente reprodutora de conceitos ultrapassados sem significância. Por isso, avanços eram necessários, diante do crescimento e evolução da sociedade, as práticas pedagógicas tradicionais estavam ultrapassadas, as necessidades de exposição e participação estavam presentes nas salas de aulas.

Mas Para Freire (1976 a 1993) as mudanças necessárias e profunda na educação deveriam ser feitas pela base, ou seja, pelos próprios professores, pois se os professores estiverem comprometidos e abertos às mudanças, haverá evoluções positivas nas práticas pedagógicas, portanto, algumas resistências são visíveis, pois alguns professores não estão abertos a se adequar às novas tecnologias, causando uma controvérsia entre as necessidades dos alunos em vivenciar coisas novas no ensino ofertado.

Quando surgiu a tecnologia na educação?

A história da tecnologia na educação se desenvolveu a partir da década de 1940 nos Estados Unidos com o objetivo de formar especialistas militares com o auxílio de ferramentas audiovisuais, durante a Segunda Guerra Mundial.

Ainda que muitos estudiosos atribuem ao século XX o início da história da tecnologia na educação, convém ressaltar que a educação desde sua origem sempre utilizou de alguma tecnologia, pelo menos é o que afirma o filósofo Demerval Bruzzi, ex-diretor do Ministério de Educação.

De acordo com esse pesquisador, a educação esteve cercada de tecnologias praticamente desde 1650. Exemplo é a tecnologia Horn-Book: “Tratava-se de uma madeira com letras impressas utilizada na época para alfabetizar crianças, isto é, utilizada para ensiná-las a ler e a escrever textos religiosos.” (Amber Sistemas, disponível em: <https://www.ambersistemas.com.br/historia-da-tecnologia-na-educacao>).

Percebe-se que a muitos anos atrás a tecnologia já era existente, portanto, de uma forma isolada, pois a sociedade era privada dessas ferramentas, pouco se utilizava, mas no decorrer dos anos foram se socializando e cada vez mais intensificando o uso da tecnologia em favor de diversas áreas que englobam a sociedade, inclusive a educação.

Entendemos que a tecnologia é uma aliada positiva no processo de ensino-aprendizagem e que há uma necessidade de utilizá-la no contexto pedagógico, é o primeiro passo para se adequar uma ferramenta de extrema relevância para o ensino, a partir disso, diversas ferramentas surgiram e passaram a fazer parte do processo de ensino-aprendizagem de muitos alunos, como a calculadora, caneta esferográfica, entre outras, até chegar finalmente à era do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação, nos anos 2000, com a popularização dos computadores.

Diante disso, a incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

(TDICs), que são definidas pelo conjunto de recursos tecnológicos como internet, softwares e hardwares utilizados das mais diversas formas. Os sistemas de informação revolucionaram os relacionamentos humanos, gerando um processo de superação entre os profissionais, alguns estudiosos da área da educação, tem a visão como um desafio que precisa ser vencido pelos os professores desde entender quais tecnologias existem e como elas podem se relacionar e quem sabe mudar as crenças, o conhecimento e as estratégias pedagógicas, considerando que: Não é suficiente saber sobre uma variedade de tecnologias, em si e para si.

O que os professores precisam entender é como essas tecnologias interagem e oferecem oportunidades de aprendizagem, que se enquadram na relação da tecnologia com o ambiente de aprendizagem mais amplo, constituído por outros recursos, aprendentes e professores.

Desta forma, a implantação da tecnologia na educação tem como objetivo suprir essas lacunas, pois através dela é possível trabalhar com informações complementares de um modo mais atrativo, permitindo uma memorização mais detalhada das informações estudadas.

É dever do educador planejar e desenvolver a melhor maneira de adequar esta tecnologia aos seus métodos de ensino, cabendo ao docente a aplicação da hipermídia no ensino, por esse motivo Moran (2009, p. 32) define que:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática.

Ou seja, a uma diversidade de ferramentas que podem ser utilizadas de modo flexível e cabe ao professor escolher a melhor forma para utiliza lá, visando as possibilidades existentes e oportunizando novos procedimentos pedagógicos, suprimindo uma necessidade visória nas salas de aula, pois os alunos encontram se em níveis introdutório das tecnologias no ensino e aprendizagem e é inovando as suas práticas que o professor irá trazer para a sala de aula a atenção necessária.

Por mais que a realidade em sala de aula já se apresente com alunos mais digitais, o ambiente escolar ainda não alcançou todo o potencial que as tecnologias oferecem. Isso acontece pela falta de recursos, tanto ofertado pelos estados ou municípios, quanto pela situação financeira dos alunos, causando um atraso na introdução total da tecnologia no ambiente escolar.

TECNOLOGIA: UMA NOVA FORMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ensino Híbrido

O Ensino Híbrido ficou bastante conhecido durante a pandemia da corona vírus, COVID 19, pois, os professores e demais pessoas das escolas não conheciam este termo que também passou a ser uma forma de ensino utilizada pela maioria das escolas, quando retomaram as suas atividades.

O termo Ensino Híbrido vem do inglês blended learning, o seu significado tem relação com o que se passa dentro da sala de aula e fora dela, sendo realizadas tanto no espaço escolar como através da internet, pelo modo on line. Neste processo, alunos, professores e gestores,

são envolvidos no processo de ensino-aprendizagem com mais afinco.

No início da pandemia, meados de 2019 na China, no final daquele ano, nos demais países no começo de 2020. No Brasil o primeiro caso de contaminação de covid 19 foi no final de janeiro de 2020, segundo os artigos e publicações pesquisadas. Com isso, a descoberta desta nova doença, na verdade uma pandemia mundial, por ter alcançado todos os países do mundo, foram momentos de caos, desespero, aflições, angústias, medo, os governantes, sejam Presidentes, Governadores e Prefeitos não sabiam como proceder.

Em relação as escolas, todos os secretários estaduais e municipais de educação, assim como as gestões das escolas ficaram sem saber como proceder em meio a esta nova situação nacional e mundial. Para que fossem resolvidas algumas questões e dúvidas em relação ao ano letivo e aos alunos, foram realizadas muitas reuniões. Ficou decidido que as aulas presenciais iam ser suspensas em todo o território nacional brasileiro, até que se obtivesse possíveis soluções de retorno as atividades escolares.

De início, com algumas reuniões realizadas e protocolos sanitários, as escolas retomaram as suas atividades de modo remoto.

Depois, com a continuação das reuniões entre secretários, gestores, supervisores e professores da educação, foram dadas algumas sugestões de ensino, entre elas o ensino híbrido. Tudo que é novo, causa dúvidas, estranhamento, mas com o tempo, todos puderam compreender como funcionava este novo método de ensino.

O Ensino Híbrido já era utilizado pelas faculdades de Ensino a Distância (EaD), como também em algumas empresas, fábricas ou treinamentos corporativos e agora passou a ser utilizado por todas escolas brasileiras. Mesmo que a pandemia diminua ou acabe, acreditamos que este método de ensino continuará presente nas escolas, pois agora estamos no “novo normal”, as aulas híbridas, on line e presenciais farão parte dos currículos das instituições escolares, na educação básica brasileira.

Antes de qualquer coisa, precisamos entender o conceito real do termo ensino híbrido e segundo Moran (2015) afirma que:

Híbrido significa misturado, mesclado, blended. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo. Podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços. Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado, e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos “pratos”, com sabores muito diferentes. (MORAN, 2015, p. 22).

Para o autor o híbrido significa “misturado e mesclado”, onde na educação sempre existia uma mistura de espaços e atividades, o aluno aprende em diversos ambientes sejam eles na escola ou fora dela, ao mesmo tempo que é um conceito rico, torna-se complicado, onde compara este novo modelo de ensino com “diversos pratos” com “sabores diferentes”. É necessário que todos da instituição escolar estejam envolvidos no processo de ensino para que os alunos venham adquirir novos conhecimentos e possam ser mostradas várias possibilidades e modos de aprender.

Para a autora Bacich, os autores Neto e Mello (2015, p. 14) explicam sobre o ensino

híbrido:

Uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza. De acordo com essa abordagem, o conteúdo e as instruções sobre um determinado assunto curricular não são transmitidos pelo professor em sala de aula. O aluno estuda o material em diferentes situações e ambientes, e a sala de aula passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de problemas ou projeto, discussões, laboratórios, entre outros, com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas.

A escola deve oferecer aos alunos opções de crescimento em suas habilidades, no seu potencial, no ambiente escola, social e familiar, onde desenvolvam seu cognitivo, a parte afetiva, que saibam resolver problemas e situações existentes em seu cotidiano, onde criem autonomia, pensamento crítico e reflexivo sobre diversas situações tendo a mediação e orientação dos professores juntamente com a equipe pedagógica escolar.

Temos que lembrar que o professor não é mais aquele que ensina e é o “dono dos conhecimentos” e os alunos apenas aprendizes, que não podem falar sua opinião como aconteceu em outros momentos da história educacional. Hoje sabemos que o professor ensina e aprende, assim como os alunos podem ensinar os professores ao mesmo tempo que também aprendem, onde acontece a troca de experiências e saberes, onde Paulo Freire fala que: “*Não há saber mais ou menos: há saberes diferentes*”.

O Instituto Rodrigo Mendes (IRM) organizou várias estratégias e webnários/Webséries para que fossem discutidos o retorno das aulas presenciais, alinhadas ao ensino híbrido, onde foram construídas estratégias para uma educação para todas e todos. Em um dos webnários, o tema foi: “Intencionalidade pedagógica do trabalho remoto e suas ferramentas”, onde se falou em relação as novas tecnologias e como os alunos teriam acesso ao ensino híbrido e presencial.

Para realizar as aulas on line, os professores tiveram que aprender como trabalhar com as tecnologias digitais como ferramentas de trabalho. Aplicativos coloridos e diversificados que auxiliaram (auxiliam) nas aulas on line. Para a maioria dos professores foi uma etapa muito difícil, pois tiveram que se aperfeiçoar rapidamente, digamos assim “da noite para o dia”. Em muitas cidades e Estados brasileiros foi oferecido aos professores, cursos e palestras para que pudessem tirar suas dúvidas e esclarecer como seriam as aulas a partir daquele momento.

Segundo a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 regularizou a mistura entre o ensino presencial e o ensino on line, no ensino superior, onde as cargas horárias podem ser cumpridas em 20% da forma semi-presencial. Com a pandemia as aulas on line passaram a ser valorizadas em todo o Brasil.

Foi criada Associação Nacional de Educação Básica Híbrida (ANEBHI) com o intuito de desenvolver a educação híbrida em todas as instituições escolares brasileiras, seja na educação básica como também nas diversas modalidades de ensino existentes em nosso país.

ENSINO REMOTO

Com a pandemia, ocorreu uma mudança na educação brasileira, tendo em vista os novos métodos de ensino para adaptação da nova realidade. O Ensino Remoto ganhou ênfase

no início da pandemia do COVID 19, pelo fato de ter ocorrido o isolamento social e fechamento das escolas, restaurantes, bares, academias, igrejas e todos os espaços onde pudessem reunir pessoas.

Governantes e prefeitos fizeram decretos com inúmeras proibições, impuseram a população brasileira o lockdown, para que não tivesse aglomeração das pessoas e assim se evitasse a contaminação pelo novo vírus mundial. Então com isso, as empresas, instituições escolares e não escolares optaram pelo trabalho e ensino remoto.

Logo, as instituições escolares tiveram que se adaptar de forma rápida. As cidades e Estados brasileiros, junto as suas secretarias de educação, tiveram que mostrar uma solução para que os alunos não fossem prejudicados em relação as aulas e ao seu aprendizado, onde o medo dos pais era que os seus filhos “perdessem o ano” letivo.

As aulas presenciais foram suspensas de imediato até que se tivesse uma solução para o momento atual. As secretarias de educação fizeram várias reuniões com diretores e supervisores das escolas para discutirem o que se poderia fazer para os alunos continuarem estudando apesar da pandemia. Então, em algumas cidades, as prefeituras compraram aplicativos como por exemplo Google Meet, Classroom (google sala de aula) e Zoom, porque o modo gratuito oferecido pelas empresas, as aulas teriam duração de apenas 30 minutos ou menos.

A partir deste momento, supervisores pedagógicos, os professores e alunos, tiveram que fazer um cadastro com e-mail institucionais no setor de tecnologia do seu município, para utilizar e ter acesso aos novos recursos que lhes foram disponibilizados, a nova sala de aula, on line. Com isso, as aulas que antes eram presenciais, passaram a ser remotas e on line.

Para Alves (2020), o ensino remoto é uma forma de estratégias pedagógicas que tem as plataformas digitais como aliadas no ensino-aprendizagem.

Para Leal (2020) o ensino remoto é uma ferramenta educacional que tem a internet e suas tecnologias como aliado para a aprendizagem dos alunos neste novo contexto educacional, para que o ano letivo pudesse continuar.

O modo de ensino remoto funcionou da seguinte maneira: os pais ou responsáveis se deslocavam as escolas em dias combinados e marcados com a gestão e supervisão das escolas, para receberem atividades separadas pelos professores para cada turma, onde os pais ou responsáveis levariam as crianças e adolescentes para que respondessem em casa e no dia marcado pelos responsáveis da escola, voltavam para devolver as atividades respondidas para assim já pegarem novas atividades.

As aulas remotas foram a forma adaptada do que acontecia na escola, mas ao invés de as atividades serem realizadas nas salas de aula, eram realizadas em casa com auxílio dos pais ou familiares, onde as aulas on line completaram a rotina de estudos em casa. Os professores trabalhavam em casa, o que precisou de organização e mudança de rotina de todos, pois necessitavam adequar seus horários a sua nova rotina de trabalho.

Infelizmente, em muitas escolas, o modelo de ensino remoto não funcionou como o esperado, pois tiveram muitos pais e familiares que não se interessavam em ir buscar as atividades separadas pelos professores, com isso, o resultado em relação a aprendizagem dos estudantes foi muito negativo. Além de não está havendo aulas presenciais, os discentes ficavam sem suas



Fonte: [blog Inovação e Tendências](#)

4 - Professores

Cada disciplina tem seus professores igual acontece no modo presencial, onde planejam as aulas, materiais a serem usados nos vídeos aulas e organizam as avaliações.

5 - Horários Flexíveis

A Educação à Distância tem uma vantagem para os alunos em relação aos horários, pois não existe cobrança que você tenha que entrar no ambiente virtual de tal hora. Cada aluno faz seu horário e estuda onde e quando quiser.

6 - Estudos X Ritmo

Na Educação à Distância cada aluno escolhe seu próprio ritmo de estudos, pode ir aos poucos ou adiantar as disciplinas conforme seu tempo de responder as atividades solicitadas. Quanto mais atividades realizadas em um único dia, mais o aluno adiantará as disciplinas ou curso no qual está matriculado.

7 - Assuntos e conteúdos

Pode utilizar a internet para pesquisar os assuntos abordados, onde tem bibliotecas virtuais, jornais, revistas, livros tudo on line.

8 - Custo, valores e economia

Os preços dos cursos à distância são, em geral, mais baratos do que no modo presencial. Não podemos esquecer que para fazer um curso presencial ou faculdade, é necessário se deslocar até a empresa ou instituição, tendo gastos com passagens ou gasolina, lanches/almoços/jantas, livros etc. Sendo que no modo à distância estes custos diminuem, pois não haverá gastos com deslocamento, comida ou livros.

9 - Como ingressar na EaD?

Tem inúmeros modos de ingressar em um curso a distância. Sendo o primeiro por meio do vestibular tradicional, com provas presenciais ou apenas fazendo a inscrição on line e já inicia os cursos de imediato. Algumas instituições cobram uma taxa de matrícula e não realizam nenhuma prova, outras instituições nem fazem provas presenciais e nem on line, como também não cobram taxas de matrículas, as pessoas apenas realizam a matrícula de modo gratuito e já iniciam de imediato o curso ou faculdade desejada.

Cursos de extensão

Na atualidade, precisamos está sempre estudando, pois o mercado de trabalho exige pessoas qualificadas e que tenham cursos, graduações, pós graduações, mestrados, doutorados etc. Os Cursos de Extensão surgiram para que todos pudessem se qualificar em sua profissão.

As Universidades estão exigindo dos seus alunos o seguinte: ensino, pesquisa e extensão, também chamado de “tripe”.

Existem algumas dúvidas em relação a estes cursos: Pra quê servem? Qual carga horária? O que ensinam? De que forma são realizados?

O Cursos de Extensão são com carga horária curta e servem para complementar a graduação e procuram fazer um elo entre teoria e prática, estes cursos podem ser: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, trabalho governamentais respeitando as políticas públicas federais, estaduais e municipais.

A Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB 9.394/96) estabeleceu diretrizes para o ensino superior em seu artigo 43, inciso VII sobre extensão cita: *“promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”*

A Extensão para LDB é uma forma de aperfeiçoamento para os estudantes, onde possa possibilitar autonomia e aprimoramento.

Cursos de Extensão são módulos com especificidade em determinada área do conhecimento e de atuação onde irá preparar o profissional para determinadas atividades e funções.

O profissional pode fazer uma espécie de capacitação sobre alguma área específica do seu local de trabalho ou até mesmo algum aplicativo utilizado pela empresa, tendo uma metodologia de fácil compreensão.

Quem são as pessoas ou públicos que podem participar dos cursos de extensão?

- 1- Pessoas que queiram se aperfeiçoar no seu trabalho;
- 2- Jovens que ainda tem dúvidas sobre a área profissional que pretendem atuar;
- 3- Alunos que terminaram suas graduações e sentem dúvidas em determinada área.

Não existe um público específico e sim todos que se interessarem em realizar cursos de extensão, podem sim está realizando para aperfeiçoamento das áreas específicas das quais trabalha ou que sinta dúvidas e tenha vontade de aprender mais sobre determinado assunto.

os cursos de extensão ofertados pelas instituições são vários. Eles conseguem abranger diversas áreas, como: Departamento Pessoal, Ambiental, Cultura e Arte, Comunicação, Educação, Direito, Empregabilidade, Engenharia, Finanças, Fotografia, Informática, Gestão, Projeto, Saúde e Bem estar e Tecnologia.

As vantagens de realizar cursos de extensão é melhorar o currículo, pois o mercado de trabalho está cada dia mais exigente e se destacará aqueles profissionais que tiverem o diferencial em sua vida profissional, por meio dos cursos realizados.

Vale lembrar, que a pandemia mudou as rotinas das escolas, onde as aulas presenciais foram canceladas e depois de algum tempo, a possível solução para que os alunos não perdessem o ano letivo, foi a substituição por aulas remotas e on line, onde os professores tiveram que aprender a utilizar os equipamentos tecnológicos e se adequar à nova realidade, nova sala de aula, desta vez virtual.

A maioria das cidades e Estados brasileiros utilizaram a plataforma Google for Education, os gestores e secretárias de educação fizeram um contrato com a empresa citada para que os professores pudessem dá suas aulas no modo on line, nas salas de aula virtuais.

Os adolescentes e crianças já chegam à escola familiarizados com os recursos tecnológicos, então a escola tem que acompanhar junto com seus alunos este processo e assim possar construir possibilidades de aprendizagens por meio das tecnologias, a favor do desenvolvimento das habilidades.

A tecnologia como ferramenta pedagógica na educação tem muitas vantagens e benefícios tais como: aulas que sejam mais dinâmicas e que interajam com os alunos; uma forma de os professores incentivarem a criatividade; aproveitamento dos assuntos abordados fora da sala de aula; espera-se que a produtividade dos alunos cresça e o ensino ganha uma personalização específica.

É importante relatar que a tecnologia atinge todos os ambientes, sejam escolares, na sociedade, no meio familiar como nas empresas e demais instituições brasileiras.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Interfaces Científicas – Educação, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 348-365, 4 jun. 2020. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365>.

BACICH, Lillian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org). Ensino Híbrido: personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso. 2015.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. Novas Tecnologias na Sala de Aula: Melhoria de Ensino ou Inovação Conservadora: História da Tecnologia Educacional. 1999.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 58º ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREINET, C. Para uma Escola do Povo. São Paulo: Martins Fontes, 1966.

_____. Pedagogia do Bom Senso. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1973

LEAL, P. C. S. A Educação Diante De Um Novo Paradigma: Ensino A Distância (Ead) Veio Para Ficar! Gestão & Tecnologia, Goiânia, v. 1, n. 30, p. 41-43, jul. 2020. ISSN 2176-2449.

MORAN, J. M., Novas tecnologias e mediação pedagógica, Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16. ed., 2009.

_____. J. M, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediações

pedagógicas. Campinas, SP. Papirus, 2012.

A história da tecnologia na educação disponível em <https://www.ambersistemas.com.br/historia-da-tecnologia-na-educacao/> acesso em 04 de abril de 2022 às 22:38.

Artigo 43 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11689199/artigo-43-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>, acesso em 03 de abril de 2022 às 20:08.

Como funciona o ensino a distância: saiba tudo sobre a modalidade. Disponível em <https://www.unicesumar.edu.br/blog/como-funciona-o-ensino-a-distancia> acesso em 03 de abril de 2022 às 22:56.

Como a união entre educação e tecnologia tornou-se tendência disponível em <https://esbrasil.com.br/como-a-uniao-entre-educacao-e-tecnologia-tornaram-se-tendencia> acesso em 04 de abril de 2022 às 21:07.

Curso de Extensão: por que fazer durante a graduação? Disponível em <https://matriculas.estacio.br/blog/cursos-de-extensao> acesso em 03 de abril de 2022 às 18:34.

Educação inclusiva durante a pandemia / Ensino Híbrido <https://institutorodrigomendes.org.br/segundo-ciclo-educacao-inclusiva-durante-a-pandemia> acesso em 03 de abril de 2022, às 15:22.

Ensino Híbrido- O que é ensino Híbrido e como será sua aplicação no retorno das aulas presenciais - disponível no you tube no canal dia a dia na escola <https://www.youtube.com/watch?v=Bq557Cc-haA&t=375s> acesso em 03/04/2022 às 10:00.

Frases sobre Educação e Tecnologia disponível em <https://www.google.com> acesso em 04 de abril de 2022 às 21:58.

Imagem sobre educação e tecnologia fonte: <https://canaltech.com.br/educacao/educacao-e-tecnologia-desafios-e-tendencias-183706/> acesso em 04 de abril de 2022 às 22:14.

Imagem sobre educação e tecnologia fonte : <https://tecnologia.educacional.com.br/blog-inovacao-e-tendencias/especializacao-tecnologia-na-educacao/> acesso em 04 de abril de 2022 às 22:25.

Imagem sobre Educação disponível em: <https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sedu-oferece-formacao-qualificacao-e-registro-de-dados-escolares-no-sistema-de-gestao-escolar> acesso em 04 de abril de 2022 às 23:39.

O que é ensino híbrido e porque ele é o caminho para o retorno às aulas presenciais disponível em <https://www.provaafacilnaweb.com.br/blog/ensino-hibrido> acesso em 03 de abril de 2022 às 16:20.

O Ensino Híbrido no Contexto das Escolas Públicas Brasileiras: Contribuições e Desafios. Hybrid Teaching in the Context of Brazilian Public Schools: Contributions and Challenges por Edsom Rogério Silva, Revista Porto das Letras, Vol. 03, Nº 01. 2017 Estudos Linguísticos disponível em <https://sistemas.uft.edu.br> acesso em 03 de abril de 2022 às 16:25.

O Ensino Remoto a partir da pandemia, solução para o momento, ou veio pra ficar? Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/partir-da-pandemia>. Acesso em 03 de abril de 2022 às 16:49.

Paulo Freire - Ensino Bancário e o Ensino Libertador ou Problematizador. disponível em <https://www.uol>.

com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/12/01/o-que-sao-a-educacao-bancaria-e-a-libertadora-formuladas-por-pfreire.htm?cmpid=copiaecola acesso em 04 de abril de 2022 às 14:00.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades> acesso em 04 de abril de 2020 às 23:20